



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

REQUERIMENTO

RDS nº 13 - RDS
13- 00662/2012

Voto de Júbilo e congratulações a Manuel Carlos Gomes Esteves pelo excelente trabalho prestado a Imigração Portuguesa na Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Manuel Carlos Gomes Esteves**, por ocasião da comemoração à **Imigração Portuguesa na Freguesia do Ó**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Nasceu em Portugal, na freguesia de Febres, concelho Cantanhede, distrito de Coimbra em 19/fevereiro/1953; aos 8 anos imigrou para o Brasil com sua família, seus pais, Manuel da Cruz Esteves e Celeste Gomes Manso e duas irmãs, Maria Idalete, Maria do Carmo. Vieram a convite para São Paulo, através de um primo, Manuel Estevam.

O primeiro estabelecimento da família foi um bar na Vila Carolina, onde Manuel ajudava os pais; posteriormente comprou uma freguesia de doces da empresa Confiança, depois comprada pela Tostines/Kid's/Nestlé, permanecendo neste comércio até hoje. Sempre participou da Obra Assistencial Nossa Senhora do Ó, assim como toda a sua família, sendo colaborador da Feira das Nações e outras festas promocionais – tudo para a manutenção das oito creches, que abrigam 1800 crianças; assim como é colaborador do Instituto Rogacionista Aníbal de França, que atende crianças e adultos em creches e orfanatos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

HISTÓRICO

Razão da realização da Sessão Solene

Realizado, pelo segundo ano consecutivo, a Sessão Solene especial da Câmara Municipal de São Paulo em homenagem à colônia portuguesa da Freguesia do Ó, atende a iniciativa da colônia, que é totalmente enraizada neste bairro da Zona Norte da Cidade desde a sua origem, fundado pelo bandeirante Manoel Preto, em 1580, e desde então recebeu continuamente novos contingentes de imigrantes, assim como todo o Brasil, que, só no século vinte, recebeu cerca de 450 mil portugueses. As várias décadas que durou o salazarismo contribuíram para uma grande vinda de portugueses para o País. Essa última onda durou até meados da década de 1960 e após, caiu vertiginosamente de 754 mil na década de 30, para menos de 5 mil, no final do século.

Imigração Portuguesa

Durante os séculos 16 e 17, a imigração de portugueses para o Brasil foi pouco significativa. A Coroa Portuguesa preferia investir na sua expansão comercial no continente asiático, mas a partir do século 17, alcança cifras jamais vistas, devido à descoberta de ouro nas Minas Gerais e o aprimoramento dos meios de transportes marítimos. A partir da metade do século 19, a imigração portuguesa no Brasil tomou caráter urbano e, a partir do final do século 19, as mulheres portuguesas também chegaram em grande número e também crianças menores de 14 anos. No final do século 19, os que chegaram não tinham recursos e nem grande escolaridade e aqui venceram com muito empreendedorismo.

A Freguesia do Ó é um dos três mais antigos bairros da Capital e o único que manteve o termo "Freguesia" (sinônimo de Vila) em sua denominação. Aqui, a maior parte desses imigrantes se dedicou ao comércio: vendas e padarias, chegando ao ponto de dominarem essas duas atividades. Outros se tornaram operários na indústria brasileira ou nas vendas de produtos de porta-em-porta, até se estabelecerem em negócio próprios também em outros ramos.

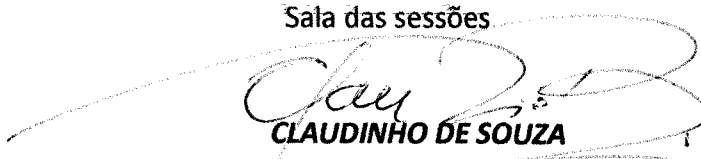
REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

Manuel Carlos Gomes Esteves
Rua Dr. Heitor Pereira Carrilho, 117
Freguesia do Ó – São Paulo - SP
CEP 02729-000

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VICE-PRESIDENTE DA CMSP
VEREADOR – PSDB